



Análise e divulgação dos dados estatísticos sobre o inquérito do parto, nascimento e as principais intervenções obstétricas realizadas nas gestantes em um hospital público do Oeste do Pará.

Ada Gabriela Da Silva Pereira, Rayana Gonçalves De Brito e Elaine Cristina Pacheco de Oliveira

Introdução: No amplo aspecto que tange o desafio de todo o processo de nascimento e parto no Brasil, as mulheres são cada vez mais vítimas de técnicas rotineiras e grosseiras durante a assistência ao parto; tornando-se mais passivas, vulneráveis e entregues nas mãos de profissionais que por vezes deixam a humanização deste processo de lado, dando origem a “técnicas” consideradas mecanicistas, altamente medicamentosa e comum a todas. Isso torna-se perceptível a partir do uso abusivo de procedimentos desnecessários com intuito de reduzir o tempo de trabalho de parto, denegrindo assim a própria figura da mulher como protagonista de suas escolhas e perspectivas; gerando anseios desnecessários de tamanha proporção que induz ao tratamento cirúrgico que poderia ser evitado. Neste contexto, é essencial que seja avaliado a qualidade dessa assistência obstétrica no hospital de referência de Santarém-Pará que atende exclusivamente através do SUS, uma vez que acolhe também toda a região Oeste do Pará. **Objetivos** : Identificar os principais tipos de intervenções obstétricas praticadas pela equipe de saúde nas mulheres em trabalho de parto e avaliar a perspectiva acerca da assistência recebida durante o período gravídico-puerperal na Clínica Obstétrica. **Método:** Pesquisa de campo, quali-quantitativa, descritiva e exploratória desenvolvida na Clínica Obstétrica do Hospital Municipal de Santarém (HMS). Participaram da pesquisa as parturientes sob a classificação PPP (pré-parto, parto e puerpério) e que obtinham condições para leitura e assinatura do questionário no momento da entrevista, e que concordaram em assinar de modo voluntário o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram coletados no período de setembro de 2017 à março de 2018. A avaliação dos dados foi realizada através da análise descritiva feita por meio de frequências absolutas e relativas para os dados revelados. A análise exploratória foi feita com uso de cálculo de medidas e de variabilidade para as diversas categorias. Para as comparativas e de risco dos valores não paramétricos usou-se os testes Qui-Quadrado (χ^2) e Odds ratio (OR). **Resultados:** A manobra de Kristeller obteve o maior índice de ocorrência (70,3%), seguido do parto cesariano (64,8%) e a episiotomia (24,1%); 35,1% delas estão satisfeitas com as orientações recebidas; muito embora hajam ainda casos de maus tratos (4,7%) e mais da metade (51,2%) afirmou não saber o que é um parto humanizado. **Conclusão:** É necessário mudanças das intervenções obstétricas em vigor com intuito de melhorar a qualidade da assistência à mulher durante o trabalho de parto, parto e puerpério.